

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 9

Padrão FCI 227
02/04/2004



Padrão Oficial da Raça

LHASA APSO



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 9 - Cães de Companhia

Seção 5 - Raças Tibetanas

Padrão FCI nº 227 - 02 de abril de 2004.

País de origem: Tibet

País Patrono: Grã-Bretanha

Nome no país de origem: Lhasa Apso

Utilização: Companhia
Sem prova de trabalho

Sergio Meira Lopes de Castro

Presidente da CBKC

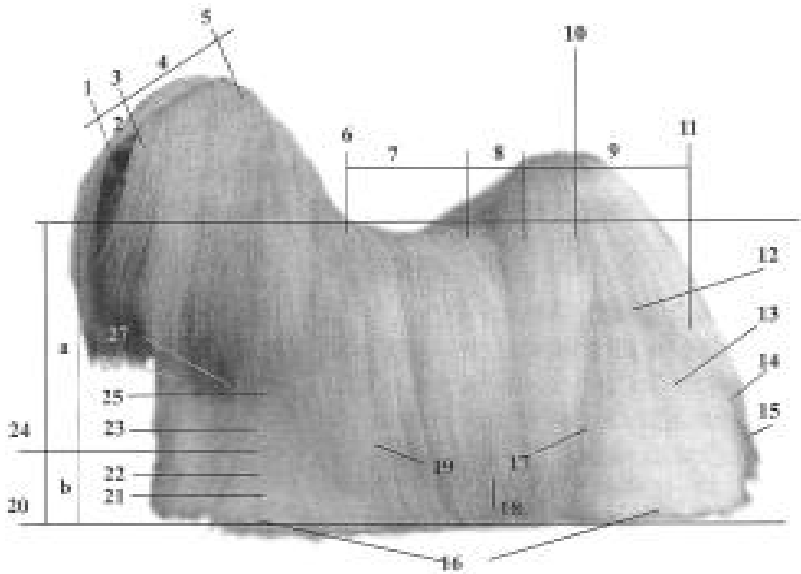
Domingos Josué Cruz Setta

Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 10 de setembro de 2004.

LHASA APSO



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

- | | | |
|--------------------|-----------------------|---------------------------|
| 1 – Trufa | 13 – Perna | 25 – Braço |
| 2 – Focinho | 14 – Jarrete | 26 – Ponta do esterno |
| 3 – Stop | 15 – Metatarso | 27 – Ponta do ombro |
| 4 – Crânio | 16 – Patas | |
| 5 – Occipital | 17 – Joelho | |
| 6 – Cernelha | 18 – Linha inferior | |
| 7 – Dorso | 19 – Cotovelo | a – profundidade do peito |
| 8 – Lombo | 20 – Linha do solo | b – altura do cotovelo |
| 9 – Garupa | 21 – Metacarpo | a + b = altura do cão |
| 10 – Raiz da cauda | 22 – Carpo | na cernelha |
| 11 – Ísquio | 23 – Antebraço | |
| 12 – Coxa | 24 – Nível do esterno | |
-

APARÊNCIA GERAL: bem balanceado, robusto com pelagem abundante.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: alegre e seguro de si. Alerta, estável, mas desconfiado com estranhos.

CABEÇA: pesada, guarnecida por pêlos com boa queda sobre os olhos; bons bigodes e barba.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: moderadamente estreito, caindo atrás dos olhos, não totalmente plano, mas também, não abobadado ou em forma de maçã.

Stop: médio.

REGIÃO FACIAL

Trufa: preta.

Focinho: com aproximadamente 4 cm, mas não quadrado; seu comprimento, a partir da ponta da trufa, corresponde a 1/3 do comprimento total da trufa até à parte posterior do crânio.

Testa: reta.

Maxilares / Dentes: mordedura em tesoura invertida. Incisivos em uma linha tão larga e reta quanto possível. A dentição completa é desejada.

Olhos: escuros. De tamanho médio, inserção frontal, ovais, nem grandes, nem cheios, nem pequenos, nem profundos. Nenhum branco visível.

Orelhas: pendentes e com franjas abundantes.

PESCOÇO: forte e bem arqueado.

TRONCO: o comprimento da ponta do ombro até a nádega é maior do que a altura na cernelha.

Dorso: nivelado.

Lombo: forte.

Peito: costelas bem estendidas para trás.

CAUDA: inserida alta, portada bem acima do dorso mas não como um gancho. Frequentemente com um nó na ponta. Bem franjada.

MEMBROS

Anteriores: retos, bem guarnecida por pêlos.

Ombros: bem colocados para trás.

Posteriores: bem desenvolvidos com bons músculos. Boa angulação. Bem guarnecidos por pêlos.

Jarretes: vistos por trás, paralelos e não muito próximos um do outro.

Patas: redondas, como as de gato, com almofadas firmes. Bem franjadas.

MOVIMENTAÇÃO: livre e viva.

PELAGEM

Pêlo: pelagem externa longa, reta, pesada, áspera. Nem lanosa, nem sedosa. Subpêlo moderado.

COR: dourado, areia, mel, cinza escuro, ardósia, de fumaça, particolor, preto, branco ou marrom. Todas são igualmente aceitáveis.

TAMANHO

altura ideal na cernelha: 25, 4 cm para os machos; fêmeas ligeiramente menores.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.